



Aveiro, 22 de setembro de 2021

NOTA DE IMPRENSA

TPI decide último processo pendente ALIANÇA COM AVEIRO VENCE TODOS OS PROCESSOS JUDICIAIS MOVIDOS CONTRA A COLIGAÇÃO

O Tribunal da Propriedade Intelectual (TPI) de Lisboa terminou definitivamente, no dia 17SET21, com todos os processos judiciais movidos contra a legitimidade política e a legalidade da Coligação Aliança com Aveiro (PSD, CDS-PP, PPM) no âmbito das Eleições Autárquicas de 2021.

A providência cautelar movida por Gilberto Ferreira – membro da comissão política concelhia do PSD de Aveiro e cabeça de lista do movimento “independente” Sentir Aradas à Junta local – foi liminarmente rejeitada.

O TPI considerou a ação de Gilberto Ferreira, “inútil, pela superveniência do dito acórdão, o prosseguimento da presente lide, destinada a prevenir o uso de um sinal, entretanto convalidado por decisão com trânsito em julgado” por parte do Tribunal Constitucional. A Aliança com Aveiro saúda a decisão do TPI e dos três Tribunais que trataram estes processos, lamentando profundamente que um militante do Partido Social Democrata mova ações de má-fé contra o próprio Partido, ao mesmo tempo que, movido pela mesma má-fé,

concretiza uma candidatura “independente” contra a Coligação Aliança com Aveiro (PSD/ CDS-PP/ PPM), à Freguesia de Aradas.

A Aliança com Aveiro denuncia ainda a relação promiscua entre Gilberto Ferreira, membro da Comissão Política do PSD Aveiro, e o Movimento Juntos pelo Rossio cujo presidente David Iguaz é o candidato do PS a Presidente da Junta da Glória e Vera Cruz, que utilizaram a mesma advogada nos processos movidos contra a coligação Aliança com Aveiro e a Câmara Municipal de Aveiro no âmbito da obra do Rossio.

A promiscuidade entre Gilberto Ferreira e o PS ficou bem mais evidente na apresentação da candidatura Sentir Aradas, onde esteve presente Anabela Saraiva, candidata do PS àquela Freguesia e que teve a retribuição na passada semana, com a presença de Gilberto Ferreira, na apresentação de Anabela Saraiva.

Estranhos atos políticos onde Partidos e movimentos “independentes” participam e apoiam ações de campanha adversárias, colocando um manto de suspeita sobre as verdadeiras intenções da sua apresentação aos eleitores, com um projeto diferenciado dos demais.

São mais evidências da coligação negativa que o PS construiu numa “amálgama de antis”, demonstrando que de facto não é alternativa capaz à Aliança com Aveiro, que se apresenta de forma positiva e construtiva nestas Eleições Autárquicas de 26 de setembro de 2021, com Dinamismo, Competência e Alma, para Conquistar Mais.